

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

TEORIAS ANTROPOLÓGICAS I

Carga Horária: 60

Créditos: 04

Período: 1º semestre de 2010

Professora: Mônica Thereza Soares Pechincha

Ementa

O objetivo da disciplina é a discussão de obras definidas como modelares para a constituição do campo da Antropologia. A partir dessas, serão analisados os problemas, as elaborações teóricas e orientações metodológicas das diferentes tradições disciplinares.

Objetivos

O curso tem o propósito de oferecer um panorama introdutório sobre a configuração do campo de conhecimento antropológico que se fundou em questões, experiências e motivações engendradas nos centros de constituição da disciplina. Para tanto, o curso segue um recorte cronológico, referente ao período que se estende da segunda metade do século XIX até o final da década de 1960, e relaciona, na sua bibliografia, um conjunto de autores (e obras) vinculados às “escolas” britânica, francesa e norte-americana, de grande influência na delimitação do pensamento e da prática da disciplina, e que marcaram também a sua disseminação para além dos centros formadores.

Como “chave” para a entrada nas discussões sobre a configuração do campo, optou-se, por agrupar autores e obras por meio de alguns temas e de grande rendimento no exercício da antropologia, quais sejam: religião e magia, mito, rito, cultura, parentesco e sistemas políticos. Ao tempo em que a organização do curso em temas se pretende estimulante, em cada um deles é possível fazer uma cronologia das ideias, a comparação entre tradições e autores, observar desdobramentos teóricos, além de ter em atenção regiões etnográficas “clássicas” e as dimensões de sua abordagem.

Avaliação

A avaliação se fará mediante a apresentação pel@s alun@s de dois trabalhos escritos, um na metade, outro no final do curso, sobre assunto correspondente às leituras e discussões feitas em cada uma dessas etapas.

Bibliografia

RELIGIÃO e MAGIA

TYLOR, Edward (1970 [1871]). Animism. In: *Religion in primitive culture*, Capítulo XI, pp. 1-86.

FRAZER, James (1982 [1890]). *O Ramo de Ouro*. Rio: Editora Guanabara. Parte I, Caps.1 a 3 (pp. 19-46).

MAUSS, M. & HUBERT, H. (2005 [1899]). *Sobre o sacrifício*. São Paulo: Cosac Naify.

MAUSS, Marcel & HUBERT, Henri (2003 [1903]). Esboço de uma teoria geral da magia. In: *Antropologia e Sociologia*. São Paulo: Cosac e Naify. (pp. 49-181)

DURKHEIM, Emile. (1996 [1912]). *As formas elementares da vida religiosa*. São Paulo: Martins Fontes. Introdução (pp. V-XXVII) E Conclusão (pp. 457-498).

LÉVY-BRUHL, Lucien 1945 [1922]. *La mentalidad primitiva*. Buenos Aires: Lautaro, 1945. Cap. II (pp. 57-90) e Conclusão (pp. 425-439).

EVANS-PRITCHARD, E.E. (1929). The morphology and function of magic. *American Anthropologist* 31 (4): 619-641.

EVANS-PRITCHARD, E.E. (2005 [1936]). *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Zahar. Caps. I, II, III e IV (pp. 33-89).

LÉVI-STRAUSS, Claude (1991 [1949]). O feiticeiro e sua magia. In: *Antropologia Estrutural*, 4ª ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. Cap. IX (pp. 198-213).

EVANS-PRITCHARD, E.E. 1970 [1956]. *Nuer Religion*. Oxford: Oxford University Press. Capítulo VII (pp. 197-230) e Cap. XI (pp. 272-286).

LIENHARDT, Godfrey (1972 [1956]). Religião. In: SHAPIRO, H. L. (Org.). *Homem, cultura e sociedade*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura. (pp. 360-380).

LÉVI-STRAUSS, Claude (1989 [1962]). O pensamento selvagem. Cap. VIII (pp. 243–271).

TURNER, Victor (2008 [1967]). Un doctor ndembu em acción. In: *La selva de los simbolos: aspectos del ritual ndembu*. Madrid: Siglo XXI. (pp. 399-439)

LÉVI-STRAUSS, Claude (1980 [1963]). *Totemismo hoje*. São Paulo: Abril Cultural (Os Pensadores). (pp. 95-178).

MITO

MALINOWSKI, Bronislaw (1984 [1926]). Myth in primitive psychology. In: *Magic, Science and Religion and other essays*. New York: Doubleday. (pp. 93- 148).

LÉVI-STRAUSS, Claude (1991 [1955]). A estrutura dos mitos. In: *Antropologia estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. (pp. 225-253).

LÉVI-STRAUSS, Claude (2004 [1964]). *O cru e o cozido. Mitológicas I*. São Paulo: Brasiliense. Abertura; Primeira Parte: Tema e Variações (pp. 11-82).

RITO

RADCLIFFE-BROWN, Alfred R. (1964 [1922]). *The Andaman Islanders*. New York: The Free Press of Glencoe. Cap. II (pp. 89-135).

MALINOWSKI, Bronislaw (1977 [1935]). *El cultivo de la tierra y los ritos agrícolas en las islas trobriand*. Barcelona: Talleres Gráficos Ibero-Americanos. Parte II: Los huertos e su magia em los atolones de coral (pp. 72-177).

GLUCKMAN, Max (1974 [1952]). Rituais de rebelião no sudeste da África. Brasília: Editora da UNB (Cadernos de Antropologia, nº 4).

TURNER, Victor (2008 [1967]). Entre lo uno y lo otro: el periodo liminar en los 'rites de passage'. In: *La selva de los símbolos: aspectos del ritual ndembu*. Madrid: Siglo XXI. (pp. 103-123).

CULTURA / PERSONALIDADE

BOAS, Franz. (1938 [1911]). *The mind of primitive man*. The Macmillan Company. Caps. XI e XII (pp. 197-252).

BOAS, Franz (2005 [1896]). As limitações do método comparativo da antropologia. In: CASTRO, Celso (org.). *Franz Boas: Antropologia Cultural*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. (pp. 25-39).

BOAS, Franz (2005 [1932]). Os objetivos da pesquisa antropológica. In: CASTRO, Celso (org.). *Franz Boas: Antropologia Cultural*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. (pp. 87-109).

MEAD, Margaret (1967 [1928]). *Adolescência y Cultura en Samoa*. Buenos Aires: Editorial Paidós, 3ª edição. Prefácio de Franz Boas, Introdução, Caps. I a VI (pp. 31-132).

BENEDICT, Ruth (2000 [1943]). *Padrões de cultura*. Lisboa: Livros do Brasil, 2000. Cap. 2 (pp. 276-304).

BATESON, Gregory (1936). *Naven*. A survey of the problems suggested by a composite picture of the culture of a New Guinea tribe drawn from three points of view. Stanford: Stanford University Press.

PARENTESCO

MORGAN, Lewis H. (1870). *Systems of consanguinity and affinity of the human family*. Washington: Smithsonian Institution. Caps. 1 e 2 (pp. 3-15).

RADCLIFFE-BROWN, Alfred R. (1989 [1924]). O irmão da mãe na África do Sul. In: *Estrutura e função nas sociedades primitivas*. Rio de Janeiro: Edições 70. Cap. I (pp. 27-45).

RADCLIFFE-BROWN, Alfred R. (1989 [1935]). Sucessão patrilinear e matrilinear. In: *Estrutura e função nas sociedades primitivas*. Rio de Janeiro: Edições 70. Cap. II (pp. 46-66).

LÉVI-STRAUSS, Claude (1991 [1945]). A análise estrutural em lingüística e em antropologia. In: *Antropologia estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. (pp. 47-71).

SISTEMAS POLÍTICOS

RADCLIFFE-BROWN, Alfred R. (1987 [1940]). Preface. In: FORTES, M. & EVANS-PRITCHARD, E.E. (Eds.) *African Political Systems*. Oxford: Oxford University Press. (pp. XI-XXIII).

EVANS-PRITCHARD, Edward E. (1987 [1940]). The Nuer of Southern Sudan. In: FORTES, M. & EVANS-PRITCHARD, E.E. (Eds.) *African political Systems*. Oxford: Oxford University Press. (pp. 272-296).

LEACH, Edmund (1996 [1954]). *Sistemas políticos da Alta Birmânia*. São Paulo: EDUSP. Parte II (pp. 247-333).